



# ANAIS DA XIII SEMANA DE AQUICULTURA DA UFSC – SEMAQUI



## XIII SEMAQUI

FLORIANÓPOLIS  
Outubro, 2015

## AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO LETAL MEDIANA (CL<sub>50</sub>, 96 H) DO KILOL-L PARA AS PRINCIPAIS ESPÉCIES DE PEIXE DE CULTIVO EM SANTA CATARINA

Bruno Corrêa da Silva\*, Natalia da Costa Marchiori, Fabiano Muller Silva, João Luiz Pisa  
 Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri). Rod. Antonio Heil  
 6800, Itajaí-SC. brunosilva@epagri.com.br.

Devido ao potencial do Kilol-L para uso profilático na piscicultura, o objetivo deste estudo foi determinar a concentração letal mediana (CL<sub>50</sub>, 96 h) desse agente para as três principais espécies de peixes cultivadas no estado catarinense: a tilápia *Oreochromis niloticus*, a carpa comum *Cyprinus carpio* e o jundiá *Rhamdia quelen*.

Os ensaios foram realizados de forma independente para cada espécie de peixe. Os alevinos (comprimento total de  $7,38 \pm 1,20$  cm; peso de  $5,53 \pm 3,50$  g) foram distribuídos em 15 unidades experimentais (cada uma com capacidade para 100 litros de volume útil e aeração constante), 30 peixes por unidade. As concentrações do Kilol-L foram testadas de forma crescente (0; 10; 20; 30; 40; 50; 60; 70; 80; 90; 100; 120, 140, 160, 180 e 200 ppm). A cada seis horas os animais eram observados e realizada a retirada dos mortos, a fim de verificar a mortalidade acumulada para cada uma das concentrações avaliadas. Os animais não foram alimentados ao longo do ensaio. Os dados foram submetidos à análise estatística por meio do método *Trimmed Spearman-Kärber*, determinando a concentração letal mediana (CL<sub>50</sub>, 96 h).

Os principais parâmetros de qualidade de água foram mensurados diariamente e foram mantidos como seguem: temperatura  $25,1 \pm 0,48$  °C, alcalinidade 40,0 mg/l, pH  $6,31 \pm 0,04$  e oxigênio dissolvido:  $7,6 \pm 0,39$  mg/l. A análise dos dados segundo o método estatístico utilizado indicou a concentração letal (CL<sub>50</sub>) em 96 h de 104,58 ppm para *O. niloticus*, 117,09 ppm para *C. carpio* e 35,23 ppm para *R. quelen* (Figura). A partir desse resultado, o potencial do produto como agente profilático e terapêutico será investigado.

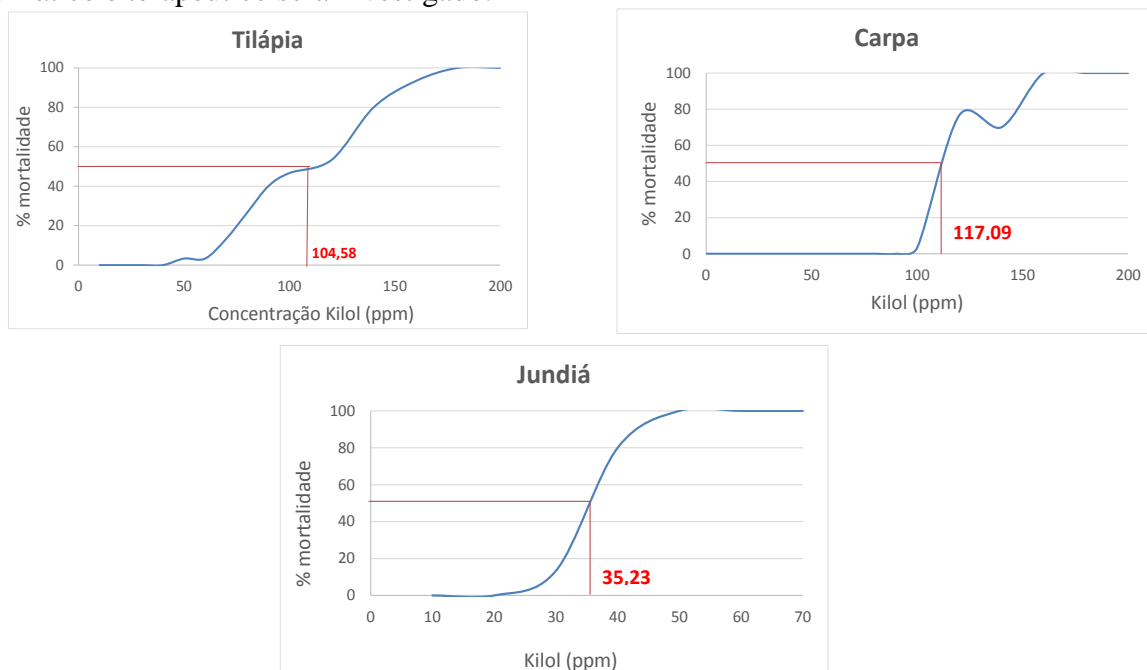


Figura – Curvas de mortalidade de tilápia (*O. niloticus*), carpa (*C. carpio*) e jundiá (*R. quelen*) submetidos a diferentes concentrações do Kilol-L por 96 h.